



INTRODUÇÃO

O **Discípulo Radical** apresenta oito características do discipulado cristão que são comumente esquecidas, mas ainda precisam ser levadas a sério: inconformismo, semelhança com Cristo, maturidade, cuidado com a criação, simplicidade, equilíbrio, dependência e morte.

Para muitos, é uma grande surpresa descobrir que os seguidores de Jesus Cristo são chamados de “cristãos” apenas três vezes na Bíblia. Claro, sabemos que tanto as palavras ‘cristão’ como ‘discípulo’ implicam relacionamento com Jesus.



DISCÍPULOS OU CRISTÃOS?

O QUE É SER UM DISCÍPULO E SER UM CRISTÃ?

No Novo Testamento os seguidores de Jesus Cristo são chamados de “cristãos” apenas três vezes. Em Antioquia os discípulos de Jesus são chamados de “cristãos” pela primeira vez - **Atos 11:26**. Antioquia era conhecida como uma comunidade internacional.

Consequentemente a Igreja também era uma comunidade internacional.

“Os membros da Igreja foram chamados de “cristãos” para indicar que as diferenças étnicas eram superadas por sua lealdade comum a Cristo.”

Quando Paulo estava sendo julgado diante do rei Agripa, Agripa clamou: *“Por pouco me persuades a me fazer cristão”* (Atos 26:28).

Pedro escreve sua primeira carta sofrendo terrível perseguição. Achou-se então necessário fazer distinção entre aqueles que sofriam “como criminosos” e aqueles que sofriam “como cristãos” (1Pedro 4:15-16).

Ambas as palavras Cristão ou Discípulos implicam relacionamento com Jesus. Porém, discípulo talvez seja mais forte, pois implica relacionamento aluno e professor. Durante os três anos de ministério público de Jesus, os doze escolhidos por Jesus foram discípulos antes de se tornarem apóstolos.

Mas, por que “discípulo radical”?

Para John Stott, a resposta é óbvia. “Existem diferentes níveis de comprometimento na comunidade cristã. O próprio Jesus ilustra isso ao explicar o que aconteceu com as sementes na Parábola do Semeador (Mt 13.3-23). A diferença está no tipo de solo que as recebeu. A semente semeada em solo rochoso ‘não tinha raiz’”.

Evitamos o discipulado radical sendo seletivos: escolhemos as áreas nas quais o compromisso nos convém e ficamos distantes daquelas nas quais nosso envolvimento nos custará muito. No entanto, como discípulos não temos esse direito.



“Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas.”

Hebreus 13:17

DISCÍPULOS – É ESTAR SOB DISCIPLINA

Na sociedade grega antiga, o termo discípulo era usado para descrever um aluno ou aprendiz de um homem sábio.

RADICAL – Vem do latim “Radix” que significa raiz.

“Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu vos mando?”

Lucas 6:46

O Discípulo Radical – existem diferentes níveis de comprometimento na comunidade crista.

- Escolhemos as áreas nas quais o compromisso nos convém e ficamos distantes daquelas nas quais nosso envolvimento nos custará muito.
- Por Jesus ser Senhor, não temos o direito de escolher as áreas nas quais nos submetemos à sua autoridade.

A Parábola do Semeador – A diferença entre as sementes está no tipo de solo que as recebeu.

A respeito da semente semeada no solo rochoso, Jesus disse: “Não tinha raiz.”

Mateus 13

ANOTAÇÕES:

OITO CARACTERÍSTICAS DO DISCIPULADO CRISTÃO.

1. Inconformismo
2. Semelhança com Cristo
3. Maturidade
4. Cuidado com a criação
5. Simplicidade
6. Equilíbrio
7. Dependência
8. Morte

